

COMUNICAÇÃO ORAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - TEMÁTICA GERAL

**DANÇA COM UM CROMOSSOMO EXTRA: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE
ABORDAGENS ARTÍSTICO-PEDAGÓGICAS**

María Fernanda Godínez Sosa (mafersosa723@gmail.com)

Ana Maria Rodriguez Costas (Unicamp/Brasil) (anaterre@unicamp.br)

Nesta pesquisa, buscou-se investigar abordagens artístico-pedagógicas da dança voltadas para pessoas com Síndrome de Down, por meio da observação de práticas e do estudo dos métodos utilizados em aulas ministradas por profissionais da área em duas instituições da cidade de São Paulo: o Núcleo Dança Aberta, que desenvolve projetos inclusivos com pessoas com e sem deficiência, e o Instituto Movimentarte, cuja atuação é voltada especificamente para alunos com Síndrome de Down. Examinou-se de que maneira as professoras estruturam suas aulas, assim como, quais estratégias são adotadas para promover a participação de todos os alunos no processo de ensino-aprendizagem. Procurou-se também identificar os recursos e materiais didáticos utilizados nas práticas corporais, observando como esses elementos contribuem para ambientes de aprendizagem mais inclusivos, acessíveis e sensíveis às necessidades individuais dos estudantes. Entre os métodos observados no Núcleo Dança Aberta destaca-se o DanceAbility, criado por Alito Alessi em 1987, que propõe uma abordagem baseada na improvisação e na

escuta corporal. No Instituto Movimentarte, notou-se uma metodologia desenvolvida pela própria instituição que permite aos professores combinarem diferentes abordagens conforme as necessidades dos alunos, além do método Rambert Grades, da Rambert School of Ballet and Contemporary Dance. Os resultados indicam que as práticas pedagógicas adotadas nas aulas de dança, contribuem significativamente para o desenvolvimento da autonomia, criticidade e participação das pessoas com deficiência.

Palavras-chave: ensino de dança;síndrome de down;abordagens artístico-pedagógicas;deficiência.